



# JORNAL DA ALERJ

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Ano VI Nº 184 – Rio de Janeiro, de 1º a 31 de dezembro de 2008

Rafael Wallace



## Mentes brilhantes

### ● NESTE NÚMERO

**Parlamento se engaja no combate ao HPV, à Aids e à tuberculose**

PÁGINAS 4, 5 e 9

**Plenário aprova LOA 2009 com 6.800 emendas sugeridas pelo Legislativo**

PÁGINA 11

**Paulo Melo conta sua trajetória, de menino pobre a deputado**

PÁGINA 12

**Conheça a rotina dos 42 jovens que se destacaram no IV Parlamento Juvenil e aprovaram três projetos de lei para a preservação do meio ambiente**

**E**ntra ano e sai ano, as questões que envolvem a defesa da qualidade de vida da população mundial tornam-se cada vez mais complicadas. Da crise econômica às guerras em diversas partes do planeta, muita coisa tem preocupado homens e mulheres de diferentes nacionalidades. Nenhuma delas, porém, tem sido mais debatida que o aquecimento global. Em virtude disso, o Parlamento Juvenil da Alerj, projeto que, desde 2003, transforma jovens estudantes da rede pública de ensino em deputados por alguns dias, resolveu dissecar o tema e lançou um desafio aos participantes da edição que chegou ao Palácio Tiradentes no dia 9 e lá se manteve até o dia 12: apresentar projetos de lei que ajudem a minorar as consequências desastrosas do aquecimento para a humanidade.

Desafio lançado, desafio cumprido. No final, três propostas vencedoras foram encaminhadas para o Governo do estado.

Mas, a lição que estes jovens irão levar para casa não ficará restrita às discussões sobre poluição dos rios ou efeito estufa. Durante sua permanência na sede do Parlamento fluminense, os alunos puderam conhecer ainda como funciona uma Assembléia Legislativa e de que forma são feitas as leis. “Diante de suas diferenças regionais, de formação e até de ideologia, esse meninos e meninas exercitaram a democracia”, reconheceu o presidente da Casa, deputado Jorge Picciani (PMDB), acreditando que a experiência selará o futuro de cada um deles.

PÁGINAS 6, 7 e 8



## CAPA

# Esperança com liberdade e democracia

**Durante quatro dias, estudantes debateram o aquecimento global no IV Parlamento Juvenil da Alerj**

DA REDAÇÃO

**D**e 9 a 12 de dezembro, 42 jovens alunos da rede pública estadual puderam ser vistos circulando pelo Palácio Tiradentes, reproduzindo, no seu dia-a-dia, o trabalho que os deputados exercem. Como acontece desde 2003, esses estudantes participavam de um projeto que conta com a simpatia de todo o Legislativo: o Parlamento Juvenil. Participantes da IV edição, os adolescentes, com uma média de 16 anos de idade e que foram pinçados em um universo de 44 mil estudantes, discutiram questões referentes ao aquecimento global, tema único que norteou os projetos dos parlamentares juvenis em 2008, ouviram conselhos dos deputados da Casa, visitaram a redação do jornal *O Globo* e debateram para escolher os três projetos por eles aprovados e que foram enviados ao governador Sérgio Cabral, como sugestões de projetos de lei. (ver pág. 7).

O presidente da Alerj, deputado Jorge Picciani (PMDB), abriu a solenidade de posse dos deputados juvenis, no Plenário Barbosa Lima Sobrinho, destacando que a esperança do País reside no jovem e na Educação. "Não há esperança sem liberdade e sem democracia. Diante de suas diferenças regionais, de formação e até de ideologia, esse



*Os jovens deputados usaram diversos recursos tecnológicos para discutir os projetos de lei*

jovens discutem e aprendem a função do Legislativo e exercitam ações democráticas", frisou o peemedebista. Este ano o projeto contou com a participação de 19 estudantes do sexo feminino, o que, na opinião do coordenador-geral Arlindenor Pedro de Souza, traduz os novos tempos. "Constatamos aqui que o futuro da Política é muito promissor. São estudantes com ideologia e que sabem muito bem aproveitar esta oportunidade", declarou Souza.

Na sessão de abertura do Parlamento Juvenil, os participantes escolheram o aluno Alan Neves, de Pinheiral, para presidir a Mesa Diretora. Depois disso, os estudantes foram divididos em dois grupos, que ocuparam a Sala 311 das comissões e a Biblioteca da Alerj

para debater os projetos que seriam postos em votação. Dos 42 textos, 20 foram salvos em uma primeira rodada de discussões e, destes, apenas três eleitos na fase final.

Criado em parceria com a Secretaria de Estado de Educação, o Parlamento Juvenil tem como objetivo incentivar o debate político entre os jovens alunos da rede pública estadual, estimulando o sentimento de cidadania e criando uma consciência crítica. Todos os candidatos participaram de um curso de capacitação, realizado nas cidades que sediaram os pólos regionais: Macaé, Araruama, Niterói e Vassouras, com aulas sobre ética, legislatura, formatação de propostas parlamentares, cidadania, direitos civis e políticos e meio ambiente.

## Mais verde para purificar o ar

A proposta do primeiro secretário da Mesa Diretora, Brayan Lima, 16 anos, de Belford Roxo, na Baixada Fluminense, dispõe sobre as fontes fixas emissoras de gases provocadores do efeito estufa e suas medidas compensatórias, como o plantio de árvores fixadoras de carbono e campanhas educativas. "Se levarmos em conta a necessidade de se garantir o plantio anual de árvores, apenas para o seqüestro de 108 mil toneladas de monóxido de carbono haveria necessidade de se plantar em torno de quatro mil hectares, durante dez anos. As multas aplicadas às empresas que não cumprirem as determinações seriam revertidas para um fundo voltado para políticas ambientais", disse Lima, que durante o Parlamento criou o *Movimento Progredir*, que visa à unificação dos grêmios estudantis municipais.

## Projeto de gente grande

Com 34 indicações, o projeto de lei da parlamentar mais jovem dessa edição, Dalmeire Aparecida de Oliveira Andrade, 14 anos, de Paraty, no Sul fluminense, foi o mais votado. O texto dispõe sobre a obrigatoriedade da implantação da coleta do óleo vegetal saturado em todas as escolas da rede pública estadual. Segundo a autora, caberá às unidades de ensino disponibilizar um espaço para o armazenamento e firmar convênios com as cooperativas de reciclagem. "A maioria das escolas pode coletar o óleo em suas próprias cozinhas e promover campanhas de divulgação e conscientização. Proponho ainda o apoio técnico das secretarias de Estado do Ambiente e de Educação. Podemos contar também com óleo vegetal dos restaurantes, feiras e bares próximos às escolas. Podemos diminuir o prejuízo causado ao ambiente, principalmente nas águas dos rios", defendeu.

## Indústrias que poluam menos

Uma vez transformado em lei, o texto do deputado juvenil Pedro Henrique Lopes da Silva, 16 anos, de Bom Jardim, cidade da região Serrana fluminense, fica determinado que 20% da energia utilizada nas indústrias do estado devem ser de origem renovável. A escolha dessa fonte, seja solar, eólica ou gás natural, deverá ser feita pela própria indústria, observando-se os recursos naturais à sua volta. Segundo o autor, se as indústrias usarem fontes de energia renováveis, não estarão queimando combustíveis fósseis. "Também não estarão lançando dióxido de carbono na atmosfera e, assim, amenizarão o mal que é o aquecimento global. Todas elas deverão se adequar à lei, mesmo as micro e pequenas empresas", salientou Pedro, acrescentando que 46% da energia consumida no Brasil são utilizados pelas indústrias.





## CAPA

## ● Deputados juvenis contam o que aprenderam participando do projeto

Érica Ramalho



“Tenho certeza que desempenhei minhas funções de acordo com as normas do Regimento Interno. Foi uma experiência gratificante e inesquecível para todos nós. Aprendemos muito porque pudemos conviver com representantes da cada município do estado, e ouvir deles suas características e necessidades no que se refere à preservação ambiental.”

**Alan Neves** -  
Presidente da  
Mesa Diretora

Zô Guimarães



“O Parlamento Juvenil foi muito importante porque significou um encontro de novas idéias, que, na maioria das vezes, são colocadas de lado porque somos jovens. Foi possível a aproximação do estudante com as políticas local e estadual. Muito mais do que isso, levou-nos a sonhar com uma Nação melhor e ter esperança de que o povo possa ser ouvido sobre os males que atingem o meio ambiente.”

**Anderson de Araújo Paulo** - Vice-presidente da Mesa Diretora

Érica Ramalho



“Meu projeto visa à criação de um órgão que atue em campanhas ambientais, mas foi considerado inconstitucional. Aprendi que o mais importante é saber fazer a escolha certa. Pude saber como se faz para avaliar uma proposta parlamentar. Foi o que aconteceu com os projetos aprovados neste Parlamento Juvenil. Tenho certeza que votei nos mais capacitados e ajudei a buscar melhorias para a população.”

**Wellder Jhones Luz** -  
Segundo vice-presidente da Mesa Diretora

Érica Ramalho



“Foi um grande prazer ser parlamentar juvenil porque foi possível expressar nossas idéias de maneira democrática. Ouvimos e fomos ouvidos. Significou para mim que vale a pena lutar, seja qual for a oportunidade que apareça na nossa frente. Com certeza, o projeto sobre a coleta de óleo vegetal saturado nas escolas, se virar lei, terá resultado significativo para o estado do Rio.”

**Diozefan Túlio** -  
Presidente de Comissão

## Nos bastidores das discussões

O papel dos educadores e professores foi decisivo para a compreensão e a preparação dos estudantes que participaram dos debates da IV edição do Parlamento Juvenil – edição que tratou exclusivamente das mudanças climáticas e seus impactos na sociedade. Foram quase 600 escolas participantes, milhares de estudantes, ideais e realidades diferentes e o propósito de pensar na coletividade e respeitar os direitos e deveres de todos. Durante os últimos seis meses, servidores da Alerj se empenharam para que o projeto alcançasse o sucesso merecido, organizando encontros regionais, ministrando cursos de capacitação e assessorando os deputados juvenis durante as sessões plenárias. Para o coordenador-geral Arlindenor de Souza, o interesse dos jovens em aprender o funcionamento do Legislativo estadual foi fundamental para o desenvolvimento de todas as atividades.

Secretário da Mesa Diretora do Parlamento Juvenil, o técnico legislativo Wilson Celeiroz falou sobre a maturidade do grupo, que chegou, por intermédio de eleições diretas nas escolas, às etapas regionais consciente de que precisaria gastar horas discutindo a aprovação de apenas alguns dos projetos de lei apresentados. “O clima sempre foi de muito nervosismo e, por isso, nossa preocupação em manter o equilíbrio emocional entre os jovens”, ressaltou Celeiroz. Um exemplo de que o bom resultado do projeto compensa reflete-se em Bruno Marinho, 21 anos, assessor da Presidência da Casa e ex-parlamentar juvenil, que hoje também é



Celeiroz, Gomes, Souza e Marinho (esq. para dir.) são exemplo da dedicação de servidores nesta edição do Parlamento Juvenil

suplente de deputado federal. Marinho foi coordenador de Apoio desta edição do Parlamento Juvenil, orientando os estudantes na apresentação de propostas e nos debates. “É gratificante assistir jovens de 14 anos de idade preocupados com reciclagem de lixo, reflorestamento e poluição. Para mim, o projeto foi uma escola, uma lição de vida”, destacou. Os bastidores desta edição não se restringiram somente aos funcionários da Casa. Através das professoras Cléa Martins e Jane Gomes, a Secretaria de Estado de Educação, parceira da Alerj, ficou responsável pela seleção e acompanhamento dos jovens e pelas eleições nas escolas. Para Gomes, a troca de experiência e conhecimento foi fundamental e significou um aprendizado para o resto da vida.